



APRESENTAÇÃO

O campo de estudos das performances culturais e suas interlocuções transdisciplinares têm contribuído significativamente para os estudos teóricos e práticos do campo das artes da cena, especialmente em torno da abordagem das corporalidades nos diversos contextos de observação em que elas acontecem. Nesse horizonte, temos percebido uma intensa produção de trabalhos acadêmicos sobre práticas performativas em diversas manifestações culturais brasileiras, o que vem ampliando consideravelmente as referências em torno dos estudos que tentam dar conta da relação entre essas temáticas e as artes da cena.

O Grupo de Estudos e Diálogos Transdisciplinares para Artes e Performances Culturais da UFU tem se dedicado desde o ano de 2015 à produção de ações de pesquisa e extensão com o intuito de promover reflexões prático-teóricas na interface entre as manifestações culturais brasileiras e a cena artística, discutindo temas como: teoria dos estudos da performance, performances culturais, patrimônio cultural, danças brasileiras, teatro popular, máscaras, dramaturgias e as corporalidades cênicas nesses contextos.

Esta publicação é mais uma ação deste Grupo de Pesquisa que busca demarcar e ampliar o debate em torno das temáticas relacionadas às performances culturais e, desse modo, colaborar para que as diferentes formas de abordagem epistemológica e metodológica, assim como as diferentes escolhas de campos teóricos sobre as temáticas que a transversalizam, possam ser publicizadas para os diferentes públicos que se interessam por esses temas, teorias e/ou objetos de pesquisa.

O presente dossiê apresenta um conjunto de iniciativas e estudos com abordagens teóricas, experienciais, de práticas artísticas e/ou educativas, que ampliam as possibilidades de pensamentos críticos sobre as construções artísticas, pedagógicas, conceituais, históricas e políticas desse campo de conhecimento. Assim, as publicações que se encontram aqui compiladas estão organizadas a partir da abordagem temática que elas suscitam e dos sujeitos/objetos da qual versam os textos.

O artigo *A Cena Caminhante: Uma Etnografia dos Corpos Brincantes nos Cortejos Festivos*, de Danielle de Jesus Souza Fonsêca, aborda de maneira interdisciplinar temas como festa, cena e brincantes na produção simbólica e estética relacionadas à Festa de São Marçal, ou Encontro de Bois do João Paulo (como também é conhecida a festa), que acontece anualmente no bairro do João Paulo, em São Luís – MA.

Em *O Corpo Performático do Velho, Brincante Popular*, Marcilio de Souza Vieira busca evidenciar o corpo brincante/performático do Velho e o articula com os personagens *dell'arte* e palhaços de circo. Seu foco está na percepção do corpo que não é sujeito a normas, mas que é polissêmico, brincante e irradiador de gestualidades, que com suas habilidades com o canto e as improvisações através dos gestos licenciosos e das canções de duplo sentido faz o público rir de suas peripécias.

Daniel Santos Costa aborda em seu texto *A Experiência Performativa no Giro de Folia de Reis* a experiência com o giro performático de Folias de Reis na cidade de Campinas/São Paulo, observando suas modificações do espaço ritual rural para o espaço urbano.

Abordando estudos sobre a Congada, o artigo *O diálogo entre espaços e práticas cênicas a partir das Teatralituras no experimento "Cena Catopê"*, de Ricardo Ribeiro Malveira, apresenta as discussões resultantes do experimento cênico "Cena Catopê", buscando discutir as contribuições e trocas entre o teatro e práticas cênicas com as performances populares brasileiras. Já Jarbas Siqueira Ramos propõe discutir, no texto *O corpo do congadeiro como corpo-encruzilhada: um olhar sobre a performatividade congadeira*, a cultura congadeira como uma cultura de encruzilhada a partir de uma leitura metafórica do corpo do congadeiro em sua prática ritual com o foco nas vocalidades e nos movimentos.

Em *Batuque: Reflexões sobre a Performatividade do Corpo em Transe*, Marcos Viniciu Caye Lara apresenta o Batuque do Rio Grande do Sul em seus aspectos históricos, estéticos e performativos, a partir de uma leitura sobre o transe em arte. Enquanto isso, Cássia Pires discute a performance e o jogo presente na dança do Tambor de Criola do Maranhão, reconhecendo suas principais características, sua inserção no sagrado e no divertimento popular com o artigo *O Tambor de Criola do Maranhão: Performance e Jogo*.

Tendo a Capoeira como objeto de estudo, Mariana Braks Fonseca propõe no texto *Ginga: História e Memória Corporal na Capoeira Angola* uma discussão sobre a capoeira angola como prática performativa tradicional afro-brasileira, que evoca em seus movimentos,

cantos e gestuais a memória das terras africanas, reatualizando cosmovisões dos antepassados negros. Enquanto isso, Lucas Goulart propõe, no texto *Eu Sou Angoleiro: O corpo enquanto meio de expressão identitária na Capoeira Angola*, uma discussão sobre o corpo no jogo da capoeira, abordando não apenas suas habilidades, mas também suas identidades.

O artigo *Gênero Feminino no Mamulengo: Um Estudo de Caso na cidade de Glória de Goitá-Pe*, de Barbára Duarte Benatti e Izabela Costa Brochado, apresenta uma investigação sobre as novas gerações de brincantes de Mamulengo do gênero feminino, propondo uma reflexão sobre as ressignificações e reelaborações, acompanhando a mudança de paradigmas ou pré-conceitos culturais sobre o universo feminino.

Enfim, compondo a sala de ensaios, o artigo intitulado *Teatro e Comunidade na periferia de Aparecida de Goiânia*, de Walquíria Pereira Batista, aponta a relação entre o teatro comunitário e as temáticas da representação, micro-história e identidade a partir de um espetáculo realizado na cidade de Aparecida de Goiânia/Goiás.

A compilação desses artigos se deu com a pretensão de ampliar as discussões acerca da temática das corporalidades nas performances culturais, buscando abarcar de modo transversal a complexidade e multiplicidade de interpretações, compreensões e práticas que permeiam esse campo de estudo, contribuindo para que esses múltiplos discursos possam ser notadamente percebidos ao longo dos trabalhos.

Este dossiê se coloca como um material para que artistas, professores, estudantes, pesquisadores e tantos outros interessados nas temáticas aqui abordadas possam desenvolver estudos acerca da relação entre as Artes Cênicas e as Performances Culturais, criando novas possibilidades de aprofundamentos teórico-práticos a partir das reflexões e experiências aqui apresentadas, transformando os contextos de estudos nessa área e contribuindo para a produção de novas investigações nesse campo de trabalho de modo ético e responsável.

Jarbas Siqueira Ramos